



Secretaria
de Estado
da Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância Epidemiológica
Centro de Operações de Emergências – COE**

ENCAMINHAMENTOS DA 45ª REUNIÃO – COE – 03/02/2021

Ata de Reunião do COE dia 03/02/2021 realizada por vídeo conferência, início às 14:30h e respectivos encaminhamentos:

Flúvia (SUVISA) inicia propondo um grupo técnico mais reduzido, composto por representantes titulares e suplentes e que sejam discutidos temas sobre o COVID-19 de uma forma mais produtiva e objetiva.

Pauta 1: Apresentação da situação Epidemiológica da COVID-19 em Goiás–Érika Dantas-CIEVS/GVE/SUVISA

Apresentação e Discussão: os dados da apresentação, todos os gráficos e tabelas, estarão publicados no www.saude.go.gov.br/coronavirus boletins epidemiológicos no dia 05/02/2021. Apresentação dos dados da semana 04 - a nível mundial o número de casos novos teve uma variação de (33%), em óbitos variação de (9%) letalidade (2,2%), à nível nacional o número de casos em (26%), e o número de óbitos (31%) e letalidade (2,4%), e à nível estadual o número de casos variação de (40%) e em óbitos uma variação de (17%), letalidade (2,1%). Na letalidade entre os estados, Goiás se encontra na 11ª posição e em relação à incidência na 13ª. Já temos 355.325 casos confirmados. Um aumento de notificações nas últimas semanas a partir da SE 47, o (%) de confirmação já teve o maior na SE 23, a partir da SE 43 uma queda, e está em 23 a 24%. A taxa de isolamento na SE 04 está em 36,9%. Na média móvel de casos confirmados da (SE 52 – SE 53) nota-se aumento de 8,8%, e da (SE 53 – SE 01) um aumento de 13,3%. Na representação dinâmica de redução, estabilização e incremento do registro de casos da (SE 53– SE 01) 80 municípios em redução, 26 municípios em estabilização, e 118 em incremento, e da (SE 01 - SE 04) 22 municípios sem casos. Na média móvel dos óbitos confirmados da (SE 53 – SE 01) um aumento de 20,4%, da (SE 01 – SE 02) um aumento de 25,7%. Na média móvel de óbitos confirmados por data de ocorrência, da (SE 53 – SE 01), 71 municípios estão em redução, 6 em estabilização e 30 em incremento de óbitos; já das (SE 01 – SE 04) 139 municípios estão sem registro de óbitos. Na faixa etária a incidência maior no sexo feminino e de 30 a 39 anos, com aumento na faixa de 20-29 anos, e nos óbitos, incidência superior no sexo masculino, e na faixa etária maior de 70 anos, segundo raça cor sem alterações. A proporção de casos em menores de 19 anos vem reduzindo e se mantido em 8,2%. Na proporção de



Secretaria
de Estado
da Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância Epidemiológica
Centro de Operações de Emergências – COE**

casos em 0-19 anos, de 12-18 anos com maior incidência. Segundo ocupação a taxa de contaminados está em 3,1%, com redução ao decorrer das semanas, com 10.819 confirmados, 55 óbitos no total, aumento de 1,8% da última semana. Na evolução dos casos, 96% tiveram a (cura), 1,6% estão em acompanhamento e 2,1% evoluíram a óbito. A proporção de hospitalizados está em 6,1% vêm se mantendo, mas teve aumento de 3,6% da última semana. A proporção de caso internados em UTI está em 39,5%, teve aumento de 3,5% em comparação a semana anterior. O tempo médio de internação em UTI está em 10,2 dias (39,3% dos hospitalizados), em Outros de 8,9 dias (60,7% dos hospitalizados). Na evolução dos hospitalizados em UTI (letalidade de 56,1%), e em Outros (letalidade de 18,3%). Distribuição de óbitos confirmados da (SE 49 – SE 52) com 316 óbitos e da (SE 53 – SE 03) com 428 óbitos com aumento de 35,6%. Indicador: 15% de óbitos confirmados, a partir da SE 49 há aumento de óbitos, e partir da SE 02 com 6,7%, seguidos de SE 03 19,7% e SE 04 com 35,4% em aumento de óbitos.

Pauta 2- Situação da Rede Assistencial (Públicos e Privados) e Informes da Assistência (SES- Sandro Rogério Rodrigues Batista/SAIS, SMS Goiânia- Yves Mauro Fernandes Ternes; SMS Aparecida de Goiânia- Luciano Moura; SMS Anápolis- André Braga Luíz; AHPACEG- Haikal Yasperes Helou)

Apresentação e Discussão: Atualizados até 12h as taxas SES- 80,9% e de 251, 203 leitos ocupados; SMS Goiânia com 68,8% e de 157, 108 leitos ocupados; SMS Aparecida de Goiânia com 61,9% e de 63, 39 leitos ocupados; SMS Anápolis com 40% e de 50, 20 leitos ocupados; AHPACEG com 72,2% e de 115 leitos 83 ocupados; AHPACEG Catalão, Aparecida de Goiânia, Anápolis e Rio Verde com 71,7% e de 46, 33 leitos ocupados. Lembrando que a AHPACEG compreende parte dos prestadores. Questiona-se se poderiam incorporar os leitos de enfermaria em despeito das situações de agravamento. Foi abordada a necessidade de informação das taxas de ocupação dos pacientes que possuem planos de saúde e ocupam leitos de SUS ocupando lugar de quem possui apenas a opção de leito público, que há a necessidade de aprimoramento diante desse aspecto, como também dos hospitais privados que não estão aderidos na AHPACEG.

Pauta 3- Proposta de medidas de controle- Flúvia Amorim- SUVISA/ SES-GO



Secretaria
de Estado
da Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância Epidemiológica
Centro de Operações de Emergências – COE**

Apresentação e Discussão: Medidas de controle que foram recomendadas aos municípios, e que muitos estão deixando de seguir. Que os protocolos que já foram estabelecidos e o Poder Público de cada município deve atuar e ter tomada de providências devidas. Em Goiânia reforçam que não há diferenciação em fiscalizações, e é difícil fiscalizar uma festa clandestina, por isso há a necessidade de denúncia nesses casos e a fiscalização é fundamental, mas é necessário tomar novas medidas para englobar mais setores. Deve haver estratégias de fiscalização e que a sociedade saiba os setores que estão sofrendo as mesmas, e que compreende uma questão de credibilidade do Poder Público (informação prévia, transparência). Agir de forma mais uniforme, específica, para gerar menor impacto possível na parte econômica.

Pauta 4- Campanhas de vacinação- Clarice Carvalho- GI/SUVISA/SES-GO

Apresentação e Discussão: Foi apresentado a Nota 4 da SES falando a respeito dos grupos prioritários, os grupos prioritários de trabalhadores da saúde, o registro e monitoramento das doses aplicadas durante a campanha nacional de vacinação contra a COVID-19, a farmacovigilância, recebimento, armazenamento e distribuição das vacinas, especificando o cronograma de vacinação para população por faixa etária, estratégia de vacinação, especificações técnicas das vacinas, observações importantes, precauções e contra-indicações. Pontua que foram recebidas 155.184 doses e em relação aos dados no Boletim Epidemiológico tem-se 100.617 doses aplicadas, mas, ainda não se têm o registro oficial de forma fidedigna no SI-PNI. E reforçam a importância do registro dos municípios e solicita uma força-tarefa por parte dos mesmos para que, quando chegar as segundas doses, não haja falhas e erros. Está previsto o envio da segunda dose da Coronavac aos municípios para o dia 09-02. Contam com o apoio da Polícia Militar, e, que, os primeiros envios foram em 24h após a chegada na Unidade Estadual; e compartilham essa Nota que irão divulgar devido a necessidade de ampliar a vacinação por faixa etária, e pretende-se até dia 15-02, e reforça que em relação aos municípios quem tem quantitativo de doses, o mesmo avalie seu público local, a possibilidade de ampliação seguindo as normativas e critérios de idades e especificidades da nota. Fala a respeito do aplicativo (plataforma web) e que já serão capacitadas as regionais amanhã, e o objetivo que a pessoa faça um pré-cadastro (Vacina Goiás) e ela saberá se estará em algum grupo prioritário ou não, e caso esteja, quando chegar a vez da mesma será comunicada via aplicativo, e se dará por meio de agendamento, e escolherá o dia e o horário para receber a vacina.



Secretaria
de Estado
da Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância Epidemiológica
Centro de Operações de Emergências – COE**

Isto se completa a fim de auxiliar no processo de imunização e não haver risco de aglomeração, outra estratégia seria vacinação drive-thru. Questiona-se sobre a previsão de novas doses, e sobre a questão da segunda dose para quem ficou fila. Flúvia (SUVISA) que tem previsão de chegar mais Coronavac, e mesmo que a pessoa ficou fila, receberá a segunda dose para não desperdiçar vacina, porque tecnicamente há necessidade da segunda dose para completa imunização. Pontua-se agregar os profissionais que trabalham em clínicas de radiologia, visto que possuem uma gama de pacientes que estão fazendo exames de tomografia para acompanhamento de evolução da doença e sobre os hospitais de monoespecialidades que lidam com os pacientes, mas não possuem categoria profissional. Clarice (GI-SUVISA) reforça que todos os profissionais que trabalham nas unidades de saúde devem ser vacinados, e cabe ao gestor municipal fazer a escolha de doses de acordo com o quantitativo, de acordo com a realidade local, mas está sim contemplado na Nota 3. Foi esclarecido pela SMS Goiânia que estão tentando adequar ao que foi pactuado com o CONASEMS, que vacinarão os colaboradores das ILPIs, os conselhos, contemplando profissionais que fazem assistência aos pacientes, e, pretende-se vacinar as clínicas de imagem, e solicita que o município receba mais doses e estão com receio de que não tenham para todos os trabalhadores da saúde e seguirão a vacinação conforme a nota da SES. Conforme Flúvia (SUVISA) e Clarisse (GI/SUVISA) a adequação não foi fácil, tudo muito em cima da hora, por isso pretende-se seguir as notas de acordo com a quantidade de doses e estão seguindo o Plano Nacional, e devido à quantidade insuficiente para os trabalhadores da saúde, houve essa estratificação em etapas e reforça que ainda estão na Fase 1. A SMS Goiânia reforça que o quantitativo de profissionais da saúde aumentou muito, pois muitos serviços foram aumentados devido à pandemia, o que não foi computado devido à estimativa desses grupos embasado na vacinação de H1N1 e estão realizando um árduo trabalho diuturnamente, e reforça que estão sim, solicitando declaração de vínculo (em relação aos conselhos), e caso haja irregularidades que façam denúncias, e, em relação à vacinação dos cooperados da UNIMED estão apoiando o CREMEGO.

Encaminhamentos:

- Rede Assistencial: Pontuar leitos de enfermarias nas próximas apresentações.
- Rede Assistencial: Realizar um ofício ao MPF e ao MP-GO área da saúde mostrando que a própria SES já demandou um ato de normativa a respeito da



Secretaria
de Estado
da Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância Epidemiológica
Centro de Operações de Emergências – COE**

Saúde Suplementar para que corrobore com os dados de taxa de internação hospitalar (Informar os demais hospitais da rede privada, associações e operadoras que possuem alguma representatividade diante ao COVID-19 e que não estão repassando as informações de taxa de internação, para que corroborem e monitorem os leitos).

- Cobrança para que os Protocolos sejam seguidos junto aos municípios.
- Criar um GT entre estado e municípios para discutir a possibilidade de parcerias para o envio de mais amostras para seqüenciamento a fim de se realizar a Vigilância das Variantes.

Outros Informes:

- Vigilância das possíveis novas linhas- estão fazendo a vigilância onde semanalmente estarão enviando 3 amostras para seqüenciamento e monitoramento. Até o momento não foi identificado nenhuma linhagem das novas variantes e complementa que estão fazendo vigilância de forma contínua conforme a normativa do Ministério da Saúde.
- Em relação à transparência aos dados dos vacinados houve uma reunião com diversos participantes COSEMS, SES, MP-GO, e o próprio TCM fez algo semelhante na divulgação complementando para que também excluísse da divulgação o grupo prioritário das comorbidades, e, permanece o posicionamento do MP-GO que todos os gestores municipais sejam listados a publicar em sítios oficiais a relação das pessoas vacinadas, salvo a inserção do CPF, bem como, a divulgação de nomes, mas aqueles acometidos de alguma comorbidade.

Encerramento: Reunião encerrada às 16:54h